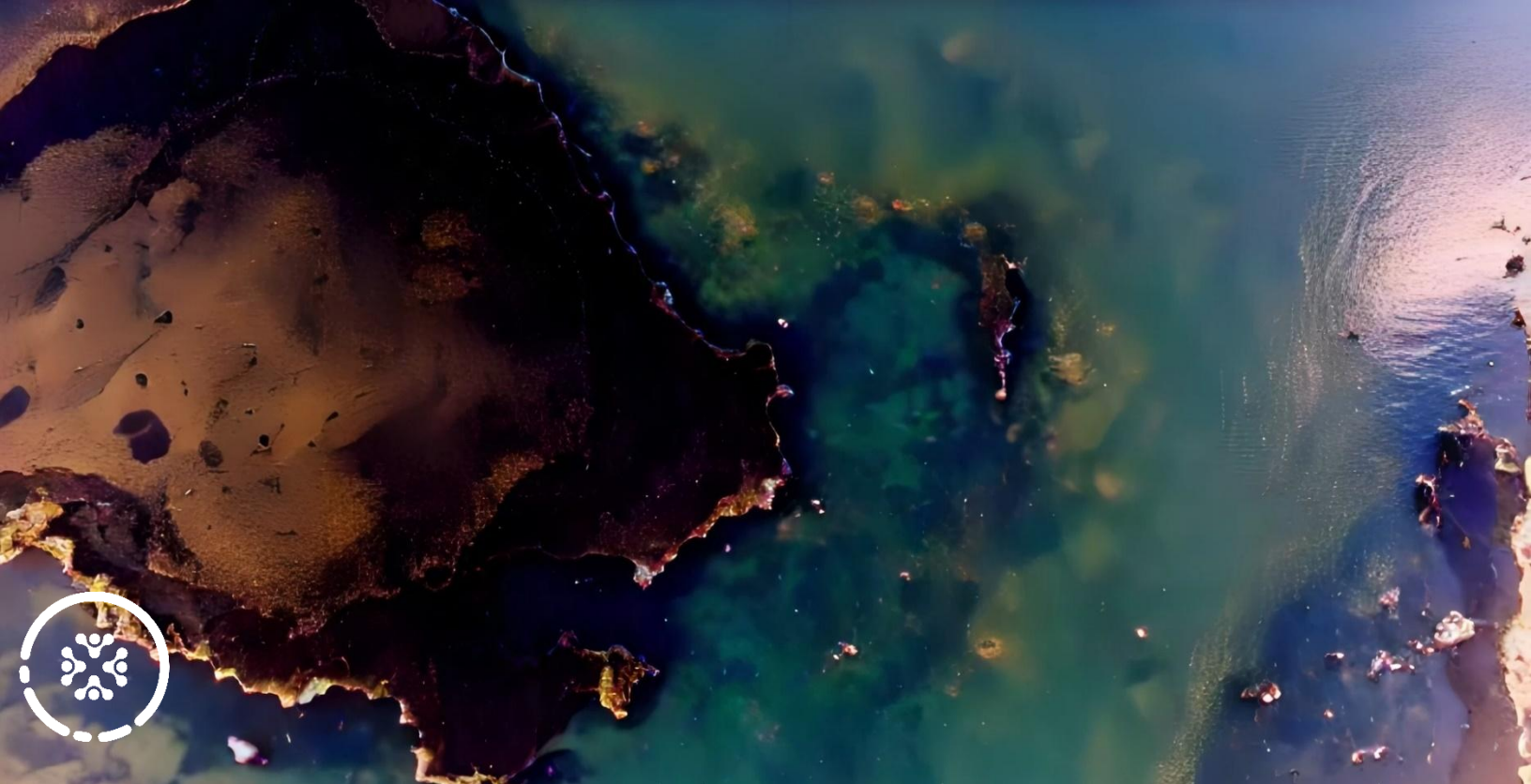




DERRAME DE PETRÓLEO

O Cenário

A cerca de 70 km da costa de Duna-Doiro, um país cujo sul depende maioritariamente da exploração de recursos marinhos, existe uma plataforma de exploração de hidrocarbonetos em funcionamento. Após diversos estudos aquela zona foi declarada como muito rica em petróleo, propícia para uma extração rentável e segura. A estrutura existe há cerca de 10 anos, extraindo uma média diária de 2000 barris de petróleo, sempre com o apoio do governo que tem utilizado as receitas do contrato com a empresa exploradora para investir no crescimento e desenvolvimento do país.

Os perigos de uma plataforma desta dimensão foram debatidos ao longo da aprovação do projeto, ainda assim, a população manteve-se dividida, havendo grupos que nunca apoiaram a exploração petrolífera na sua zona.

Recentemente ocorreu o primeiro acidente, uma rotura de um componente, fez com que mais de 300 000 de litros de crude fossem derramados para o oceano. As autoridades estão a tentar limitar a zona afetada, nos últimos dias têm usado diferentes técnicas para impedir que a mancha negra se expanda até à costa. Após o incidente foi decretada a proibição da pesca e de qualquer atividade recreativa na região, enquanto se tenta avaliar a extensão do derrame de petróleo.

Os moradores já relataram a chegada de bolhas de petróleo à praia, os pescadores que foram levantar as suas redes depararam-se com um elevado número de animais mortos. Os cientistas da Universidade de



Duna-Doiro estimam que o incidente esteja a afetar 3 áreas marinhas protegidas e 15 mil hectares de habitats marinhos e alertam para a persistência dos resíduos de petróleo durante um longo período.

Por todo o país colocam-se as questões: será este acidente um caso isolado? Será a nossa economia ainda tão dependente da produção petrolífera ou devemos reconsiderar o contrato com a empresa de exploração?

A Tarefa

O governo criou um debate extraordinário onde serão discutidas medidas de combate ao problema atual e será também considerada a pertinência da plataforma no território de Duna-Doiro.

A ministra do Ambiente discursou previamente nesse debate, onde reforçou os esforços que estão a ser realizados pelo governo.

Comunicado do Ministério do Ambiente

Ministra do Ambiente- Lucinda Doro

Caros cidadãos, deixem-me assegurar-vos que os danos causados diretamente ao ambiente e à subsistência da nossa população serão compensados de acordo com o estipulado nas diretrizes de apoio.

Iremos canalizar diretamente o fundo de emergência para as comunidades afetadas, incluindo as atingidas pela proibição da pesca, imposta pelas autoridades, durante a fase de limpeza. Asseguramos também o suporte de todas as despesas associadas à remuneração dos residentes contratados para os trabalhos de limpeza.

Sabemos que a nossa comunidade piscatória depende dos recursos marinhos e estamos a tentar com a maior brevidade solucionar o problema, usando todos os mecanismos ao nosso alcance para restaurar o equilíbrio deste frágil ecossistema.

Estamos todos a trabalhar para conseguir ultrapassar este problema o mais breve possível.

IMPLEMENTAÇÃO E REGRAS



Contextualização

Com o aumento populacional, houve também um aumento de exploração de recursos naturais. O petróleo tem inúmeras aplicações, é um recurso essencial para a sociedade, utilizado para a confeção de produtos derivados, tais como o plástico, mas principalmente como fonte de energia em várias formas de combustível. É factual a importância do petróleo, e dos seus subprodutos, porém, é também inegável os riscos e implicações ambientais da sua exploração e utilização em massa.

Por variadas questões logísticas, a exploração petrolífera é atualmente, em maioria realizada em ambiente marinho. No oceano profundo encontram-se grandes depósitos de crude. Foram construídas plataformas para facilitar os trabalhos de extração e foram também estabelecidas rotas comerciais para a distribuição e posterior transformação das toneladas diariamente extraídas.

Este processo com várias etapas é falível e sensível, um só erro pode originar um desastre com grandes implicações ambientais. Um acidente com petróleo tem consequências devastadoras para o ambiente marinho, zona costeira e comunidades locais. Os vestígios podem durar meses e abranger largas áreas, afetando diversos ecossistemas e culminando com a morte de vários organismos. O petróleo é um resíduo difícil de controlar e ainda mais desafiante de eliminar do ecossistema., aquando das situações destes acidentes

Como é que se pode agir para diminuir o impacto de um derrame? Como é que se pode evitar um derrame petrolífero? Quais são as consequências para o ecossistema e para a economia local derivadas do acidente?

Este cenário aborda o dilema consequente de um acidente numa plataforma petrolífera. Esperamos que estas e outras questões levem a uma discussão para se considerar os diversos pontos de vista e tentar encontrar respostas.

Objetivos e Aprendizagens

- Questionar a necessidade de alternativas com menor impacto ambiental;
- Conhecer e considerar a dependência energética da sociedade atual;
- Conhecer as consequências de um derrame de petróleo numa zona marinha;
- Desenvolver o espírito crítico e criativo e estimular a comunicação oral e capacidade argumentativa.

Implementação

- 1- Apresentar o cenário à turma.
- 2- Dividir a turma em grupos de trabalho. Cada grupo deverá ser composto, no máximo, por 7 alunos.



- 3- Em cada grupo é necessário haver sempre um elemento do grupo que desempenha o papel de mediador. O mediador é responsável por garantir que todos cumprem as regras e terá que anotar as decisões principais da discussão e as conclusões do grupo.
- 4- A cada um dos restantes alunos é distribuída uma personagem para representar. Cada elemento do grupo terá de construir a personagem, com base nas informações disponibilizadas e preparar-se para argumentar em sua defesa. O tempo de preparação das personagens é variável, podendo ser articulado como trabalho autónomo, ou em sala de aula, com um número de aulas que se achar necessário.
- 5- Os jogadores em grupo devem começar por rever o cenário e apresentar as diferentes personagens. Cada personagem revela algumas das suas características. Devem as personagens depois apresentar os seus pontos de vista e iniciar uma fase de argumentação para convencer os restantes jogadores dos seus interesses. O tempo desta tarefa é também variável, em função do tempo de preparação das personagens e dos argumentos de cada um. Durante este período o mediador toma notas e garante que todas as personagens participam da discussão. Devem anotar os pontos de discussão, incongruências que tenham verificado nos argumentos das personagens e a principais conclusões do grupo de trabalho.
- 6- No final, os mediadores de cada grupo devem partilhar as conclusões finais de cada grupo de trabalho. Deve ser feita uma listagem comum dos pontos a favor e contra, e dos argumentos mais vinculativos. Debater em conjunto com a turma os resultados e conclusões.
- 7- É possível implementar este jogo em que antes da discussão de grupo é dado um tempo aos elementos para se preparem, estudarem ao investigarem sobre os argumentos que irão utilizar em defesa das suas personagens. Torna o jogo mais sério do ponto de vista da necessidade de cada aluno preparar os seus argumentos. Também é possível dar liberdade para a construção de outras personagens.
- 8- Em vez de vários grupos de trabalho também é possível fazer pequenos grupos responsáveis por argumentar por cada personagem. Cada grupo de 3 ou 4 alunos terá que construir uma personagem e o debate conjunto é feito com a turma toda. O professor poderá ou não desempenhar o papel de mediador.
- 9- É possível transformar o cenário de role play num debate de turma. Em vez de personagens existem apenas dois grupos, um a favor e outro contra. Cada grupo deve apresentar os argumentos necessários para a defesa da sua causa.
- 10- A argumentação pode ser feita numa língua estrangeira, numa dinâmica multidisciplinar.

Materiais para consulta

(Exemplos de materiais que apresentam exemplos e pontos de vista para a construção de argumentos. Esta lista não é exaustiva, mas uma ajuda para iniciar a pesquisa.)

[1- Vários artigos acerca de derrame de petróleo](#)

[2- Derrame de petróleo declarado como estado de calamidade nas Filipinas](#)



- [3- Resíduos de petróleo no mar 10 anos após explosão de plataforma](#)
- [4- Dependência energética de Portugal voltou a aumentar](#)
- [5- Portugal tem reservas de gás e petróleo a 90% da capacidade máxima](#)
- [6- Comunicado Galp energia sobre refinaria de Sines](#)
- [7- Refinaria verde em Sines na transição energética nacional](#)
- [8- Petroleiro naufraga ao largo das Filipinas e provoca derrame](#)
- [9- Galp encontra coluna significativa de petróleo de alta qualidade numa nova perfuração na Namíbia](#)
- [10- Shell compensa monetariamente comunidade da Nigéria afetada por derrames de petróleo](#)
- [11- Desastre ambiental numa plataforma petrolífera](#)
- [12- Quanto custou à natureza o derrame da plataforma petrolífera no Golfo do México](#)
- [13- A febre do petróleo do Minho ao Algarve](#)
- [14- Mapeamento de uma paisagem com apoio de petrolíferas \(Inglês\)](#)
- [15- Vantagens do petróleo na sociedade moderna](#)
- [16- Fundo soberano da Noruega _ gestão das receitas petrolíferas](#)
- [17- Fundo soberano da Noruega vai investir nas energias renováveis](#)

BOM JOGO!